

Os Preceitos do Último Dia



جمعية الدعوة بالزلفي

جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

348

Os Preceitos do Último Dia

اليوم الآخر - برتغالي



جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي
هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

Associação de *Da'wah* (*chamado ao Islam*), Orientação e Conscientização das
Comunidades em Al-Zulfi

Tel: 966 164234466 - Fax: 966 164234477

اليوم الآخر

أعدّه وترجمه إلى اللغة البرتغالية:

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالزلفي

الطبعة الأولى: 02/1448

يسمح بطباعة الكتاب بدون إذن خطي

Os Preceitos do Último Dia

أحكام اليوم الآخر

Entre os fundamentos da fé e os seus seis pilares está a fé no Último Dia (*al-Yawm al-Ākhir*). Portanto, o ser humano não é crente até que creia no que veio no Livro de Allah e no que é autêntico da tradição (*sunnah*) do Mensageiro ﷺ a respeito daquele dia.

E decerto, o conhecimento a respeito do Último Dia e a frequência de sua lembrança são importantes, devido ao grande impacto que isso possui na retidão da alma do ser humano, na sua piedade e na sua firmeza na religião de Allah. Pois nada endurece o coração e encoraja a desobediência senão a negligência (*al-ghaflah*) em lembrar-se daquele dia, dos seus terrores e de suas adversidades, sobre o qual Allah disse: "Como, então, vos guardareis, se descorderdes, de um dia que fará os cabelos das crianças ficarem brancos de terror?" [Alcorão, 73: 17].

E o Exaltado disse: (Ó humanos! Temei a vosso Senhor! Decerto, o terremoto da Hora é algo grandioso. No dia em que o virdes, cada lactante esquecer-se-á do filho que amamenta, e cada gestante abortará o seu feto, e verás as pessoas como ébrias, enquanto não estarão ébrias, mas o castigo de Allah é severo.) [Alcorão, 22: 1-2].

A Morte (Al-Mawt): É o fim de todo ser vivo nesta vida mundana. Allah — Glorificado e Exaltado seja — disse: (Cada alma provará a morte.) [Alcorão, 3: 185]. E o Exaltado disse: (Tudo o que nela existe perecerá.) [Alcorão, 55: 26]. E disse ao Seu Profeta ﷺ: (Decerto, tu morrerás, e decerto, eles morrerão.) [Alcorão, 39: 30].

Portanto, não há eternidade para nenhum ser humano neste mundo. O Exaltado disse: (E não concedemos a imortalidade a nenhum ser humano antes de ti.) [Alcorão, 21: 34]. E vale a pena notar alguns pontos, entre eles:

1 - A maioria das pessoas está negligente em relação à morte, embora ela seja um assunto confirmado sobre o qual não cabe dúvida. Cabe ao muçulmano lembrar-se frequentemente dela e preparar-se para ela, abastecendo-se de seu mundo para a sua outra vida com as boas ações antes que seja tarde demais. O Mensageiro ﷺ disse: "Aproveita cinco [coisas] antes de cinco: a tua vida antes da tua morte, a tua saúde antes da tua doença, o teu tempo livre antes da tua ocupação, a tua juventude antes da tua velhice, e a tua riqueza antes da tua pobreza." [Relatado pelo Imam Ahmad]. E sabe que o morto não carrega consigo nada dos bens do mundo para o seu túmulo, mas sim apenas as suas ações permanecem com ele. Portanto, zela por abastecer-te com as boas ações com as quais

alcançarás a felicidade eterna, e com as quais haverá a salvação do castigo, com a permissão de Allah.

2 - O termo da vida do ser humano é oculto, ninguém o conhece exceto Allah. Ninguém sabe quando morrerá, ou em que lugar morrerá, porque isso faz parte do conhecimento do oculto com o qual Allah — Glorificado e Exaltado seja — Se singularizou.

3 - Quando a morte chega, não é possível repeli-la, adiá-la ou escapar dela. O Exaltado disse: (E para cada nação há um termo; então, quando chega o seu termo, eles não o retardam uma hora sequer, nem o adiantam.) [Alcorão, 7: 34].

4 - O crente, quando a morte lhe chega, o Anjo da Morte (Malak al-Mawt) vem a ele em uma bela forma, de bom odor, e os anjos da misericórdia comparecem com ele anunciando-lhe as boas-novas do Paraíso. O Exaltado disse: (Decerto, aqueles que dizem: O nosso Senhor é Allah, e depois permanecem firmes, os anjos descem sobre eles [dizendo]: Não temais e não vos entristeçais, e alegrai-vos com o Paraíso que vos era prometido.) [Alcorão, 41: 30]. Quanto ao incrédulo, o Anjo da Morte vem a ele em uma forma assustadora, de rosto negro, e os anjos do castigo comparecem com ele anunciando-lhe as novas do castigo. O Exaltado disse: (E se tu visses quando os injustos estiverem nas agonias da morte e os anjos estiverem estendendo as suas mãos [dizendo]: Expeli as vossas almas! Hoje serás recompensado com o castigo da

humilhação pelo que costumáveis dizer sobre Allah sem direito, e porque costumáveis vos ensoberbecer diante dos Seus sinais.) [Alcorão, 6: 93].

Portanto, quando a morte chega, a realidade é desvelada e a situação torna-se clara para cada ser humano. O Exaltado disse: (Até que, quando a morte chega a um deles, ele diz: Ó meu Senhor! Faze-me retornar, a fim de que eu pratique o bem naquilo que deixei. Não! Decerto, esta é apenas uma palavra que ele diz. E atrás deles haverá uma barreira (barzakh) até ao dia em que serão ressuscitados.) [Alcorão, 23: 99-100]. Assim, quando a morte chega, o incrédulo e o desobediente desejam o retorno à vida a fim de praticarem boas ações, porém o arrependimento não beneficia após perder a oportunidade. O Exaltado disse: (E verás os injustos, quando virem o castigo, dizendo: Há algum caminho para o retorno de...) [Alcorão, 42: 44].

5 - Faz parte da misericórdia de Allah — o Exaltado — para com os Seus servos que, aquele cujas últimas palavras antes de sua morte forem: "Não há divindade digna de adoração além de Allah" (La ilaha ila Allah), entrará no Paraíso. O Profeta ﷺ disse: "Aquele cujas últimas palavras nesta vida forem 'Não há divindade digna de adoração além de Allah', entrará no Paraíso." [Registrado por Abū Dāwūd]. Isso porque não é possível para o ser humano dizê-la naquele momento difícil a menos que seja sincero nela; quanto ao que não é sincero,

decerto ele esquecer-se-á dela devido à intensidade do que o atinge das agonias da morte. Por isso, é recomendado (yusannu) para quem estiver presente junto ao agonizante que o instrua a dizer (yulaqqinahu): "Não há divindade digna de adoração além de Allah", devido ao dito do Profeta ﷺ: "Instruí os vossos moribundos a dizerem: Não há divindade digna de adoração além de Allah." [Relatado por Muslim: 916]. E isso deve ser feito sem insistência excessiva sobre ele, para que ele não se irrite e acabe por falar algo inadequado.

O Túmulo (Al-Qabr): Foi relatado por Anas — que Allah esteja satisfeito com ele — do Profeta ﷺ que disse: "Decerto, quando o servo é colocado em seu túmulo e os seus companheiros se afastam dele, ele ouve o som de seus calçados." Disse: "Dois anjos vêm a ele, fazem-no sentar e dizem-lhe: O que dizias a respeito deste homem (Muhammad)?" Disse: "Quanto ao crente, ele dirá: Testemunho que ele é o servo de Allah e o Seu Mensageiro." Disse: "Então ser-lhe-á dito: Olha para o teu lugar no Inferno, Allah o substituiu por um lugar no Paraíso." O Profeta de Allah ﷺ disse: "Então ele verá a ambos todos juntos)). ((E quanto ao incrédulo ou ao hipócrita, ele dirá: Não sei, eu costumava dizer o que as pessoas diziam. Então ser-lhe-á dito: Não soubeste nem leste! Depois, ele será golpeado com um martelo de ferro, um golpe no topo da cabeça, e ele soltará um grito

que será ouvido por quem estiver próximo a ele, exceto as duas criações [humanos e gênios])) [Relatado por al-Bukhārī e Muslim: 1338, 2870].

E o retorno da alma ao corpo no túmulo é um dos assuntos da Outra Vida (al-Ākhirah) que a razão humana não consegue compreender neste mundo. E os muçulmanos entraram em consenso de que o ser humano é agraciado em seu túmulo se for um crente merecedor da bem-aventurança, ou é castigado se for merecedor do castigo, a menos que Allah o perdoe. Allah — o Exaltado — disse: (O Fogo; eles serão expostos a ele de manhã e à tarde, e no dia em que a Hora se estabelecer [será dito]: Fazei entrar o povo do Faraó no mais severo castigo.) [Alcorão, 40: 46]. E o Mensageiro — que as bênçãos e a paz estejam sobre ele — disse: ((Buscai refúgio em Allah contra o castigo do túmulo)) [Relatado por Muslim: 2867]. E a razão sã não nega isso, porque o ser humano vê nesta vida o que aproxima isso [da sua compreensão]: o adormecido sente que está sendo severamente castigado, grita e pede socorro, enquanto quem está ao seu lado não sente isso, apesar da grande diferença entre a morte e a vida.

E o castigo no túmulo é para a alma e o corpo juntos. E o Mensageiro ﷺ disse: ((Decerto, o túmulo é a primeira das moradas da Outra Vida; se ele se salvar dele, o que vem depois dele será mais fácil do que ele; e se não se salvar dele, o que vem depois dele será mais severo do que ele)) [Registrado por

al-Tirmidhī: 2308]. Portanto, convém ao muçulmano buscar frequentemente refúgio contra o castigo do túmulo, especialmente antes da saudação final da oração, e zelar por se afastar dos pecados, que são a causa principal para o castigo no túmulo e no Inferno. E foi chamado de "castigo do túmulo" porque a maioria das pessoas é sepultada; caso contrário, o afogado, o queimado, aquele que foi devorado por animais selvagens e semelhantes a isso é castigado ou agraciado na barreira (al-barzakh).

E o castigo do túmulo varia desde o golpe com martelos de ferro ou outros, assim como o túmulo é preenchido com trevas sobre o seu ocupante, estende-se-lhe um leito de Fogo, abre-se-lhe uma porta dele, e a sua má ação é corporificada para ele na forma de um homem de rosto feio e odor fétido, que se sentará com ele em seu túmulo. E o castigo continua se o servo for um incrédulo ou um hipócrita; quanto ao servo se for um crente desobediente, o castigo varia de acordo com a sua desobediência, e o castigo pode vir a ser interrompido para ele.

Quanto ao crente, ele será agraciado em seu túmulo, onde o seu túmulo será ampliado para ele, e será preenchido de luz, e abrir-se-lhe-á uma porta para o Paraíso, chegando-lhe de sua brisa e de seu bom odor, e estender-se-lhe-á um leito dele, e a sua boa ação será corporificada para ele na forma de um homem belo que lhe fará companhia em seu túmulo.

O Estabelecimento da Hora e os seus Sinais:

1 - Allah não criou este mundo para a permanência, mas sim chegará sobre ele um dia em que terminará, e este dia é o dia em que a Hora se estabelecerá, e ele é uma verdade sobre a qual não há dúvida. O Exaltado disse: (Decerto, a Hora está por vir, não há dúvida nela, mas a maioria das pessoas não crê.) [Alcorão, 40: 59]. E o Glorificado disse: (E os que descreem dizem: A Hora não nos chegará. Dize: Sim, por meu Senhor, decerto ela vos chegará!) [Alcorão, 34: 3]. E a Hora está próxima, pois Allah — o Exaltado — disse: (A Hora aproximou-se.) [Alcorão, 54: 1]. E o Exaltado disse: (Aproximou-se dos humanos a sua prestação de contas, enquanto eles estão em uma negligência, desdenhosos.) [Alcorão, 21: 1]. Mas a sua aproximação não é pela medida dos seres humanos e pelo que eles convencionaram, mas sim em relação ao conhecimento de Allah e ao que já passou do tempo de vida do mundo.

E o conhecimento da Hora faz parte do oculto com cujo conhecimento Allah Se singularizou, não o revelando a nenhum de Sua criação. O Exaltado disse: (As pessoas perguntam-te sobre a Hora. Dize: O seu conhecimento está apenas com Allah. E o que te faz saber? Oxalá a Hora esteja próxima!) [Alcorão, 33: 63]. E o Mensageiro ﷺ mencionou sinais que indicam a sua aproximação, entre eles: o surgimento

do Falso Messias (*al-Masīḥ al-Dajjāl*), que é uma imensa tribulação para as pessoas, já que Allah — o Glorificado — capacita-o a realizar prodígios [assuntos extraordinários] com os quais muitas pessoas se iludirão. Então, ele ordenará ao céu e este choverá, ordenará à pastagem e esta brotará, vivificará o morto, além de outros prodígios. E o Mensageiro ﷺ mencionou que ele é caolho, vindo com a semelhança do Paraíso e do Inferno; assim, aquilo que ele diz ser o Paraíso é o Inferno, e aquilo que ele diz ser o Inferno é o Paraíso. E ele permanecerá na terra por quarenta dias: um dia como um ano, um dia como um mês, um dia como uma semana, e o restante de seus dias como os dias comuns; e não restará lugar na terra em que ele não entre, exceto Meca e Medina.

E dentre os sinais da Hora está a descida de Jesus, filho de Maria (*‘Īsā ibn Maryam*) — que a paz esteja sobre ele — sobre o minarete branco a leste de Damasco, no momento da oração da alvorada (*Ṣalat al-ṣubḥ*), onde ele orará com as pessoas a oração da alvorada, e depois procurará o Dajjal e o matará.

E dentre os seus sinais também está o nascer do sol pelo seu poente; e quando as pessoas o virem, ficarão aterrorizadas e crerão, mas nesse momento não lhes beneficiará a sua fé. E há muitos outros sinais para a Hora.

2 - A Hora não se estabelecerá senão sobre as piores pessoas. Isso porque Allah — o Glorificado — enviará, antes do seu estabelecimento, um vento bom [agradável] que recolherá as almas dos crentes. E quando Allah quiser decretar a morte sobre as criaturas e o fim do mundo, Allah ordenará ao Anjo que sopra na Trombeta (*al-Ṣūr*) — que é uma imensa trombeta de chifre. E quando as pessoas o ouvirem, ficarão fulminadas. O Exaltado disse: (E soprar-se-á na Trombeta, e fulminar-se-á quem está nos céus e quem está na terra, exceto quem Allah quiser.) [Alcorão, 39: 68]. E isso será em um dia de sexta-feira. Depois disso, todos os anjos morrerão e não restará ninguém senão Allah — Glorificado e Exaltado seja.

3 - Todo o corpo do ser humano perece e a terra o consome, exceto o cóccix — isto é, a sua base, que é o osso que fica na parte inferior das costas. Quanto aos corpos dos profetas e dos mártires, decerto a terra não os consome. Então Allah — o Glorificado — fará descer água do céu, e os corpos brotarão e se formarão de novo. E quando Allah quiser ressuscitar as pessoas, vivificará Isrāfil — que é o Anjo encarregado da Trombeta —, e ele soprará na Trombeta pelo segundo sopro. Então Allah vivificará todas as criaturas, e as pessoas sairão de seus túmulos assim como Allah as criou pela primeira vez: descalças, nuas e incircuncisas. O Exaltado disse: (E soprar-se-á na Trombeta; e eis que eles sairão dos

sepulcros dirigindo-se rapidamente ao seu Senhor.) [Alcorão, 36: 51]. E o Glorificado disse: (No dia em que saírem dos sepulcros, apressados, como se corressesem para uma meta; com os seus olhares humilhados, a desonra cobri-los-á. Esse é o dia que lhes era prometido.) [Alcorão, 70: 43-44]. E o primeiro para quem a terra se fenderá é o Selo dos Profetas, o nosso Profeta Muhammad ﷺ, assim como Isso foi relatado vindo dele — que as bênçãos e a paz estejam sobre ele. Depois, as pessoas serão conduzidas para a terra do Dia da Reunião, que é uma terra ampla e plana. E os incrédulos serão arrastados sobre os seus rostos. E decerto perguntaram ao Mensageiro ﷺ: "Como será o incrédulo reunido sobre o seu rosto?". Ele disse: "Acaso Aquele que o fez caminhar sobre as suas duas pernas neste mundo não é capaz de fazê-lo caminhar sobre o seu rosto no Dia da Ressurreição?". [Relatado por Muslim: 2806]. E quem desdenhar da lembrança de Allah será reunido cego. E o sol aproximar-se-á das criaturas, e as criações estarão no suor de acordo com as suas ações: dentre eles haverá quem o suor cobrirá até aos seus calcanhares, dentre eles quem será até aos seus quadris, e dentre eles quem o suor cobrirá até a boca, de acordo com as suas ações. E haverá quem Allah abrigará sob a Sua sombra no dia em que não haverá sombra senão a Sua sombra. O Mensageiro ﷺ disse: "Sete serão abrigados por Allah — o Exaltado — sob a Sua

sombra no dia em que não haverá sombra senão a Sua sombra: o líder justo, um jovem que cresceu na adoração a Allah, um homem cujo coração é apegado às mesquitas, dois homens que se amaram por causa de Allah, reunindo-se por isso e separando-se por isso, um homem que foi seduzido por uma mulher de posição e beleza e disse: 'Decerto, eu temo a Allah', um homem que deu uma caridade e a ocultou de modo que a sua mão esquerda não soubesse o que a sua mão direita gastou, e um homem que se lembrou de Allah estando sozinho e os seus olhos transbordaram de lágrimas." [Consensuado: 1423-1031]. E isso não é exclusivo para os homens; pelo contrário, a mulher também prestará contas de suas ações: se forem boas, o resultado será bom, e se forem más, será mau; e ela terá o equivalente ao que o homem tem de recompensa e prestação de contas.

E a sede intensificar-se-á nas pessoas naquele dia cuja duração é de cinquenta mil anos, exceto que ele passará para o crente rapidamente como a realização de uma oração obrigatória (Salat maktūbah). E os muçulmanos chegarão ao Recipiente/Lagoa do Profeta ﷺ para beber dele (e o ḥawḍ é uma imensa honra com a qual Allah singularizou o nosso Profeta ﷺ, de onde a sua nação beberá no Dia da Ressurreição: a sua água é mais branca que o leite, mais doce que o mel, o seu odor é mais perfumado que o cheiro do almíscar, e os seus

vasos são em número igual ao das estrelas do céu; quem dele beber um gole nunca mais sentirá sede). E as pessoas permanecerão na terra do Dia da Reunião por um longo tempo esperando a decisão entre elas e a prestação de contas. E quando a permanência e a espera se prolongarem para elas, com o que estão de adversidade e o calor do sol, buscarão quem interceda por elas junto a Allah para julgar entre as criaturas. Então, virão a Adão — que a paz esteja sobre ele — e ele se desculpa. Depois, vêm a Noé (Nūḥ) — que a paz esteja sobre ele — e ele se desculpa. Depois, vêm a Abraão (Ibrāhīm) — que a paz esteja sobre ele — e ele se desculpa. Depois, vêm a Moisés (Mūsā) — que a paz esteja sobre ele — e ele se desculpa. Depois, vêm a Jesus (‘Īsā) — que a paz esteja sobre ele — e ele se desculpa. Depois, vêm a Muhammad — que as bênçãos e a paz estejam sobre ele — e ele diz: "Eu assumo isso [a intercessão]" (Anā lahā). Então, ele se prostra debaixo do Trono (al-‘Arsh), e louva a Allah com louvores que Allah lhe abrirá/revelará naquela situação. Então será dito: "Ó Muhammad, levanta a tua cabeça; pede e ser-te-á dado, intercede e a tua intercessão será aceita." Então, Allah permite o julgamento e a prestação de contas, e a nação (ummah) de Muhammad é a primeira a prestar contas.

A primeira das ações do servo sobre a qual ele prestará contas é a oração (al-Salat). Se for válida e

aceita, o restante de suas ações será examinado; e se for rejeitada, o restante de suas ações será rejeitado. E o servo será questionado sobre cinco [coisas]: sobre a sua vida, em que a esgotou; sobre a sua juventude, em que a consumiu; sobre o seu dinheiro, de onde o adquiriu e em que o gastou; e sobre o seu conhecimento, o que fez com ele. Quanto à primeira [questão] a ser julgada entre os servos, será a respeito dos sangues [homicídios e agressões físicas]. E a retaliação nesse dia será com as boas ações e as más ações; então, será tirado das boas ações do indivíduo e dado ao seu adversário. E se as suas boas ações se esgotarem, será tirado das más ações do seu adversário e lançado sobre ele.

E a Ponte (al-Şirāt) será estabelecida (e é uma ponte mais fina que o cabelo e mais afiada que a espada, estabelecida sobre o dorso/topo do Inferno). Então, as pessoas passarão sobre ela de acordo com as suas ações: alguns deles passarão como um piscar de olhos, como o vento, e como os cavalos velozes; e alguns deles rastejarão. E sobre o Şirāt há ganchos que pegam os incrédulos e os lançam no Inferno. E os incrédulos e quem Allah quiser dentre os crentes desobedientes cairão no Fogo. Quanto aos incrédulos, eles permanecerão eternamente no Fogo; e quanto aos crentes desobedientes, serão castigados o quanto Allah quiser, depois sairão para o Paraíso.

E Allah permitirá a quem Ele quiser dentre os profetas, mensageiros e justos que intercedam por alguns do povo do monoteísmo (ahl al-Tawhid) que entraram no Fogo, e Allah os tirará dele. E aqueles que atravessarem o Şirāt — e eles são os habitantes do Paraíso — pararão sobre uma ponte entre o Paraíso e o Inferno, onde retaliarão uns aos outros [resolverão as suas pendências menores], de modo que não entre no Paraíso quem tiver uma injustiça contra o seu irmão até que haja a retaliação dele e as suas almas se purifiquem/tranquilizem uns aos outros. E quando os habitantes do Paraíso entrarem no Paraíso, e os habitantes do Fogo entrarem no Fogo, a morte assumirá a forma de um carneiro (kabsh), o qual será abatido entre o Paraíso e o Fogo, enquanto os habitantes do Paraíso e do Fogo estarão olhando. Depois será dito: "Ó habitantes do Paraíso, eternidade e não haverá morte! E ó habitantes do Fogo, eternidade e não haverá morte!". Então, se alguém morresse de alegria, os habitantes do Paraíso morreriam pela intensidade da alegria, e se alguém morresse de tristeza, os habitantes do Fogo morreriam.

O Fogo e o seu Castigo:

O Exaltado disse: (Temei, pois, o Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras, preparado para os incrédulos) [Alcorão, 2: 24]. E o Mensageiro de Allah ﷺ disse aos seus companheiros: "Este vosso fogo — que o filho de Adão acende — é uma parte de setenta partes do calor do Inferno (*Jahannam*).\" Eles disseram: "Por Allah, se fosse apenas isso, já seria suficiente, ó Mensageiro de Allah.\" Ele disse: "Decerto, ele [o fogo do Inferno] superou em sessenta e nove partes, cada uma delas igual ao seu calor.\" [Relatado por al-Bukhārī e Muslim: 3265, 2843].

E o Fogo possui sete camadas, cada camada é mais severa em castigo que a outra, e cada camada tem os seus habitantes, de acordo com as suas ações. E os hipócritas estarão no patamar mais baixo do Fogo, que é o mais severo em castigo. E o castigo dos habitantes do Fogo dentre os incrédulos é contínuo e não cessa; sempre que forem queimados, serão restituídos outra vez; para mais castigo. Allah — o Exaltado — disse: (Sempre que as suas peles se assarem, Nós as substituiremos por outras peles, para que provem o castigo) [Alcorão, 4: 56]. E o Glorificado disse: (E aqueles que descreem terão o fogo do Inferno. Não lhes será decretada a morte para que morram, nem lhes será aliviado o seu castigo. Assim Nós recompensamos a todo ingrato) [Alcorão, 35: 36]. E eles serão acorrentados nele, e

os seus pescoços serão agrilhoados. O Exaltado disse: (E verás os criminosos, nesse dia, amarrados em correntes; as suas vestimentas serão de alcatrão, e o Fogo cobrirá os seus rostos) [Alcorão, 14: 49-50]. E a comida dos habitantes do Fogo é o Zaqqūm, sobre a qual Allah — o Exaltado — disse: (Decerto, a árvore de Zaqqūm é o alimento do pecador. Como óleo fervente, ferve nos ventres, como a fervura da água esaldante) [Alcorão, 44: 43-48]. E evidencia a severidade do castigo do Fogo e a grandeza da bem-aventurança do Paraíso o que veio no Sahih Muslim, do Profeta ﷺ, que disse: "Será trazida a pessoa que mais desfrutou de bem-aventurança no mundo, dentre os habitantes do Fogo, no Dia da Ressurreição. Então, ela será mergulhada uma vez no Fogo. Depois, ser-lhe-á dito: 'Ó filho de Adão, alguma vez viste algum bem? Alguma vez passaste por alguma bem-aventurança?'. Ela dirá: 'Não, por Allah, ó Senhor'. E será trazida a pessoa mais miserável e sofredora no mundo, dentre os habitantes do Paraíso. Então, ela será mergulhada uma vez no Paraíso. E ser-lhe-á dito: 'Ó filho de Adão, alguma vez viste alguma miséria? Alguma vez passaste por alguma adversidade/dificuldade?'. Ela dirá: 'Não, por Allah, ó Senhor, nunca passei por miséria alguma, e nunca vi adversidade alguma'." [Relatado por Muslim: 2807]. Portanto, o incrédulo esquece tudo o que passou no mundo de bem-aventurança e luxo (taraf) com um único mergulho

no Fogo; e o crente esquece tudo o que sofreu no mundo de miséria, pobreza e infortúnio com um único mergulho no Paraíso.

A Descrição do Paraíso:

O Paraíso é a morada da eternidade e da honra, que Allah preparou para os Seus servos justos. Nele há de bem-aventurança o que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, e nunca ocorreu ao coração de um ser humano. O Exaltado disse: (E nenhuma alma sabe o que lhe foi oculto de frescor [alegria] de olhos, como recompensa pelo que costumavam fazer.) [Alcorão, 32: 17]. E ele [o Paraíso] é feito de graus, em que as posições dos crentes variam de acordo com as suas ações. O Glorificado disse: (Allah elevará em graus aqueles dentre vós que creram e aqueles a quem foi concedido o conhecimento.) [Alcorão, 58: 11]. Eles comerão e beberão nele o que as suas almas desejarem. Nele há rios de água que não se altera, e rios de leite cujo sabor não muda, e rios de mel purificado, e rios de vinho que é um deleite para os bebedores. E o vinho deles não é como o vinho do mundo. O Exaltado disse: (Circular-se-á entre eles com um cálice de [vinho de] uma fonte fluente; branco, um deleite para os bebedores; não há nele dor de cabeça [ou perda de razão], nem eles se embriagarão com ele.) [Alcorão, 37: 45-47]. E eles casar-se-ão nele com as ḥūr al-‘īn [donzelas de olhos belos e amplos]. Ele ﷻ disse: "Se uma

mulher dentre as habitantes do Paraíso olhasse para os habitantes da terra, iluminaria o que há entre ambos — isto é, o céu e a terra — e os preencheria de perfume." [Relatado por al-Bukhārī: 2796].

E a maior bem-aventurança dos habitantes do Paraíso é o olhar para Allah — Glorificado e Exaltado seja.

E os habitantes do Paraíso não urinam, não defecam, não se assoam e não cospem. Os seus pentes são de ouro e o seu suor é de almíscar (misk). E esta bem-aventurança deles é contínua, não se interrompe e não diminui. Ele ﷺ disse: "Quem entra no Paraíso é agraciado e não sofre miséria, as suas roupas não se desgastam e a sua juventude não se esgota." [Relatado por Muslim: 2836]. E a porção do menor dos habitantes do Paraíso — que é o último dos adeptos da fé (ahl Iman) a sair do Fogo e entrar no Paraíso — é melhor do que todo o mundo dez vezes.